

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	01	02	14	F40	07
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Espírito Santo
LOCALIDADE	Sul
MUNICÍPIO / UF	Jerônimo Monteiro/ES

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Caxambu da Andorinha
OUTRAS DENOMINAÇÕES	-
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	Sebastião Azevedo dos Santos	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
OCUPAÇÃO	Vigilante	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 16/08/1961
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____	

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES****01****02****14****F40****07**

Sede do Caxambu da Andorinha, Comunidade Andorinha, Caxambu da Andorinha, Jerônimo Monteiro - ES
Foto: Bianca Pataro, 05/04/2014.



Sebastião Azevedo dos Santos, Caxambu da Andorinha, Jerônimo Monteiro - ES.
Foto: Guilherme Reis, 05/04/2014.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES****01****02****14****F40****07****Apresentação do Caxambu da Andorinha, Jerônimo Monteiro - ES.**

Foto: Bianca Pataro, 05/04/2014.

**Detalhe do reco-reco, Caxambu da Andorinha, Jerônimo Monteiro - ES.**

Foto: Guilherme Reis, 05/04/2014.

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O grupo Caxambu da Andorinha se localiza na comunidade de mesmo nome, na zona rural do município de Jerônimo Monteiro. A pequena comunidade possui pouco mais de 500 moradores, muitos deles descendentes de africanos. O grupo existe desde o ano de 2009 e é liderado por Sebastião Azevedo dos Santos, morador da localidade. Sebastião Azevedo é, ainda, líder espiritual umbandista da Casa de Oração Nossa Senhora Conceição, Glorioso Mártir São Sebastião e Glorioso Santo Antônio localizada na comunidade Andorinha. A criação do grupo teve como objetivo proporcionar formas de diversão após as orações, mantendo-se as raízes africanas da população.

Sebastião Azevedo dos Santos é o mestre do grupo que conta com homens instrumentistas e mulheres que realizam dança. Os instrumentistas se dividem em tambores, reco-recos, violão, cavaquinho e pandeiros. Os cantos são puxados pelos jongueiros mais habilidosos na elaboração de pontos e, não raro, são realizados os desafios, prática em que um cantador lança um ponto e outro jongueiro deve responder, decifrando o enigma. Os refrãos são executados com o auxílio de microfone, sendo repetidos pelos participantes. Os homens executam o toque dos tambores sentando-se sobre os instrumentos, deitados ao solo. Os demais instrumentistas ficam em pé, próximos aos tambores, enquanto as mulheres dançam em roda à frente da percussão.

As apresentações são geralmente iniciadas com uma saudação, evocada pela expressão “Aê Aê” e por homenagens aos santos de devoção. Segue-me a essas saudações os cantos, que são lançados na roda pelos jongueiros e só substituídos quando outro participante coloca a mão nos tambores, cessando aquele canto e dando início a outro. A duração média das apresentações do Caxambu da Andorinha é de uma hora e meia, podendo se estender até três

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 02 14 F40 07**

horas. Elas sempre acontecem após os cultos religiosos e recentemente tem sido também realizadas em encontros e eventos realizados pela Prefeitura Municipal de Jerônimo Monteiro e cidades vizinhas.

O grupo Caxambu da Andorinha possui estatuto e se constitui como entidade jurídica. Sua sede ficam no mesmo terreno da Casa de Oração na comunidade Andorinha, ocupando os cômodos de uma edificação de tamanho médio, suficiente para as demandas do grupo. Nela são guardados os instrumentos, os adereços e os equipamentos de som necessários às apresentações. O mestre Sebastião Azevedo dos Santos é o responsável pelos cuidados com a sede e seu acervo.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

A comunidade Andorinha fica na zona rural do município de Jerônimo Monteiro, região sul do Estado do Espírito Santo. Esta região é caracterizada por áreas montanhosas com cobertura vegetal de mata atlântica. As formações rochosas da região são bastante peculiares, com montanhas rochosas erodidas pela ação do tempo. A localidade ocupa uma região onde, antigamente, existiu vasta mata margeando formações rochosas. O estabelecimento dos primeiros moradores é creditada ao final do século XIX, quando ex-escravos e colonos ocuparam terrenos não cultivados e neles instalaram roças para pequenas lavouras de subsistência.

A povoação, desde seu surgimento, mantém atividades agropecuárias. A criação de gado leiteiro, de porcos e galinhas contribui para a alimentação familiar e para o comércio de pequeno porte entre os moradores das localidades próximas na zona rural de Jerônimo Monteiro. Seus moradores apresentam hábitos de vida simples e marcados pela rotina das atividades do campo e das crenças religiosas populares, sobressaindo o culto da umbanda que atrai ao lugar moradores de outras áreas do município e, também, de outras cidades.

O acesso à Comunidade da Andorinha se faz por meio de uma estrada de terra que parte da sede do município de Jerônimo Monteiro. O grau de dificuldade do acesso é regular, apresentando grande piora nas épocas de chuva.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Os dois principais marcos edificadas associados ao Caxambu da Andorinha são a Casa de Oração e a sede do grupo, localizados no povoado. Ambos foram construídos a partir do esforço de Sebastião Azevedo dos Santos. A primeira foi construída em 2009, na fundação do grupo, e a segunda surgiu em 1982. São edificações simples, contendo dois cômodos, sanitário, cozinha (no caso da Casa de Oração) e área externa. A sede do Caxambu da Andorinha possui importância institucional para o grupo, que se consolidou com a aprovação de estatutos reconhecidos judicialmente. A sede do grupo passou por reformas a partir da obtenção de recursos com a Secretaria de Cultura do Estado do Espírito Santo. A Casa de Oração, por sua vez, apresenta-se como bem associado por remeter à prática de umbanda de alguns componentes do grupo, que realizam as rodas após as orações.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

O agenciamento dos espaços utilizados nas atividades do Caxambu da Andorinha acontece de duas formas. A primeira se relaciona às atividades administrativas rotineiras do grupo, como reuniões, ensaios e o trabalho de confecção de vestimentas, adereços e instrumentos. Estas atividades ocorrem na sede do grupo. Os ensaios, quinzenais, podem acontecer extraordinariamente em vésperas de apresentações. As apresentações na localidade acontecem em edificação na lateral direita da Casa de Oração em que se reúnem praticantes da umbanda na região. A sede do grupo possui configurações que possibilitam a realização das rodas de Jongo e Caxambu. Este espaço é ocupado pelo grupo de instrumentistas e pelas mulheres que realiam a dança, não sendo necessários agenciamentos espaciais complexos para a recriação da forma de expressão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 02 14 F40 07****7. TEMPO****7.1. PERIODICIDADE**

Não há periodicidade específica nas apresentações do Caxambu da Andorinha. As rodas acontecem, geralmente, após os cultos de umbanda realizados na Casa de Oração. As apresentações em comunidades vizinhas e municípios da região sul do Espírito Santo também não possuem periodicidade fixa, acontecendo, muitas vezes, em datas religiosas, dependendo de convites. Os ensaios são organizados de acordo com as apresentações agendadas, devido ao conhecimento prévio dos integrantes do grupo.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

8. BIOGRAFIA

O principal responsável pela prática do Caxambu da Andorinha é. Sebastião de Azevedo Gomes, fundador do grupo no ano de 2009. Ele nasceu na própria comunidade no ano de 1961, tendo vivido toda a sua vida no local. Ele diz não se lembrar de antepassados que não tenham nascido na Andorinha, como os moradores locais costumam se referir à comunidade. Segundo Sebastião Azevedo, sua ligação com o Jongo e Caxambu vem desde sua infância, quando acompanhava os pais em rodas realizadas na comunidade de Boa Sorte, próxima à cidade de Alegre. Não havia grupos organizados e os habitantes cantavam e dançavam ao som dos tambores em festividades da região. Um dos Caxambus, expressão usada para referir-se à forma de expressão, mais admirados era o organizado por um senhor chamado Irênio, na Boa Sorte. Sebastião Azevedo relata ter assistido diversas vezes aos Caxambus organizados por "Seu Irênio", em sua fala, nunca participando das rodas.

Em 1982, Sebastião Azevedo Gomes construiu a Casa de Oração Nossa Senhora Conceição, Glorioso Mártir São Sebastião e Glorioso Santo Antônio na comunidade Andorinha, sendo praticante da umbanda desde a juventude. Ele relatou não poder contar os motivos da fundação dessa Casa de Oração, mas disse que frequentava outra casa que existiu na localidade e que, com o falecimento de seus líderes, tornou-se o responsável pela religião na comunidade.

Durante mais de vinte anos Sebastião Azevedo exerce a função de pai de santo da Casa de Oração e o gosto pelo Jongo e Caxambu o incentivou a fundar o grupo que reúne membros da Casa de Oração. Ele disse que no passado eram realizadas outras manifestações culturais na comunidade, como o Boi Pintadinho e o Mineiro-Pau, mas que arrefeceram com o passar do tempo. Assim, resolveu junto a seus companheiros de religião criar um grupo para que pudessem divertirem-se após as cerimoniais religiosas, ativando essa forma de expressão na localidade. A recuperação dessa prática, segundo Sebastião Azevedo, veio de uma demanda por formas de divertimento e não por motivos religiosos. Segundo ele, nos dias de festas, os moradores se dirigiam à Casa de Oração para os cultos e depois, na falta de opções de lazer, se dirigiam para suas casas. Com a organização do Caxambu da Andorinha, a partir de 2009, os momentos após os cultos passaram a ser marcados pelas rodas, reunindo grande contingente de pessoas. Na época de fundação do grupo, Sebastião Azevedo e os primeiros membros do grupo construíram o primeiro tambor, o qual foi considerado muito pesado. Um segundo e um terceiro foram construídos entre 2009 e 2010, formando o trio de tambores que atualmente integra o grupo. Os integrantes também confeccionaram as chamadas casacas ou reco-recos, feitos de pedaços de madeira e bambu esculpido com facões.

Sebastião Azevedo Gomes é a principal liderança do Caxambu da Andorinha. Ele afirma que sua posição de mestre deve se assemelhar a de um guia para os participantes, apontando as formas de cantos e toques, informando sobre os aspectos culturais e históricos do Jongo e Caxambu para que todos os integrantes do grupo possam disseminar a prática nas apresentações.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

As origens do Jongo e Caxambu, no que se refere a forma como recriada pelo Caxambu da Andorinha, remonta aos festejos realizados na região de Jerônimo Monteiro e cidades vizinhas na região sul do Espírito Santo. Segundo

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 02 14 F40 07**

Sebastião Azevedo, o conhecimento dos cantos ocorreu devido ao contato com antigos participantes das rodas da região. Esse contato, que se deu desde sua infância, fez com que os cantos referentes à escravidão, à devoção aos santos católicos e à história local ficassem guardados em sua memória. Ele afirma que não é o único na comunidade a guardar cantos entoados pelos antigos praticantes do Jongo e Caxambu. Nas rodas organizadas atualmente diversos cantadores desfilam versos em desafio aos companheiros. Os participantes não se utilizam apenas de versos extraídos da memória, compondo novos versos e se reapropriando de outros, com modificações. As situações da vida cotidiana também fazem parte de muitos cantos, apresentando aspectos da vida na comunidade, das relações pessoais, dos jogos de poder, anedotas sobre os costumes e homenagens a personagens locais.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

A criação do Caxambu da Andorinha atendeu, segundo seu fundador, às demandas por lazer e entretenimento da comunidade da Andorinha. A prática surgiu a partir das atividades da Casa de Oração fundada em 1982 e que se tornou um lugar significativo na vida religiosa da comunidade, além de visitantes. Os frequentadores da Casa de Oração, adeptos da umbanda, conversavam entre si sobre as manifestações culturais antigas da região e a necessidade de opções de divertimento levou à sugestão de revitalização da prática do Jongo e Caxambu. A recuperação dessa manifestação cultural aconteceu a partir de 2009 e, segundo Sebastião Azevedo Gomes, mestre do Caxambu da Andorinha, os moradores tentaram recuperar, ainda, as práticas do Bumba-meu-boi e do Mineiro-Pau, mas as iniciativas não lograram sucesso até o momento. Para Sebastião Azevedo o Jongo e Caxambu tratam-se de formas de diversão. Para ele, a realização do Caxambu da Andorinha não possui, portanto, ligação direta com questões referentes à umbanda, de forma específica, e a religiões, de forma geral. Da mesma forma, a afirmação da herança negra não foi a motivação principal dos fundadores do Caxambu da Andorinha. As memórias difundidas entre os moradores, no entanto, levam à lembrança deste aspecto, que é valorizado por todos. Sebastião Azevedo afirma que também procura separar a prática religiosa na Casa de Oração da liderança que exerce no Caxambu da Andorinha. Segundo o mesmo, são ocupações independentes e que não devem ser associadas. Contudo, notou-se que as lideranças que exerce, tanto no grupo quanto no universo religioso, não se distinguem sobremaneira, visto que os componentes do grupo são frequentadores da Casa de Oração e estão sob o comando de Sebastião Azevedo nas duas situações.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1961	Nascimento de Sebastião Azevedo Gomes.
1982	Construção da Casa de Oração da comunidade Andorinha.
2009	Fundação do Caxambu da Andorinha.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Apresentações na comunidade Andorinha e em outras comunidades e municípios, geralmente em festividades religiosas e festivais de cultura. As apresentações possuem aproximadamente uma hora de duração e são constituídas de diversos pontos acompanhados de toques de tambores, com um grupo de mulheres que dançam em roda formada à frente dos tambores. As apresentações contam com auxílio de microfone e caixas amplificadoras para aumentar o alcance das vozes principais.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Ensaios	Ensaios antes das apresentações para o ajuste dos detalhes dos cantos e danças.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES****01****02****14****F40****07**Traslado e
apresentação

Viagem para os locais de apresentação (quando a mesma não se dá na Comunidade da Andorinha), organização dos instrumentos e equipamentos de som.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES**STATUS****FUNÇÃO**Sebastião Azevedo
Gomes

Mestre e fundador do Caxambu da Andorinha

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES**DESCRIÇÃO**

Recursos para aquisição de materiais e reformas na sede do grupo.

QUEM PROVÊ

Secretaria de Cultura do Estado do Espírito Santo e os próprios integrantes

FUNÇÃO

Garantir infraestrutura necessária ao grupo.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**DESCRIÇÃO**

Madeira e couro.

QUEM PROVÊ

Os próprios integrantes.

**FUNÇÃO /
SIGNIFICADO**

Confecção dos instrumentos musicais.

DISPONIBILIDADE

Existe regulamentação referente a retirada da madeira das matas para a produção dos tambores.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS**DESCRIÇÃO**

Não existem comidas e bebidas próprias à forma de expressão.

QUEM PROVÊ

-

**FUNÇÃO /
SIGNIFICADO**

-

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.**DESCRIÇÃO**

O grupo não se utiliza de imagens de santos nas apresentações. O elemento cênico principal do o grupo é seu estandarte, feito com tecido policromado e cola especial.

QUEM PROVÊ

Integrantes do grupo.

**FUNÇÃO /
SIGNIFICADO**

O estandarte do Caxambu da Andorinha possui a função de apresentar o grupo e abrir as suas apresentações.

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS**DESCRIÇÃO**

Uniformes.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	ES	01	02	14	F40	07
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

QUEM PROVÊ	O próprio grupo.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O uniforme é elemento dos mais importantes na identidade visual das apresentações do Caxambu da Andorinha. Os homens usam calças marrom e vermelha, com identificação do grupo. As mulheres trajam as camisetas do grupo e saias rodadas floridas, que agitam durante a dança.

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	As danças realizadas pelo Caxambu da Andorinha ocorrem em uma roda à frente dos tambores e cantadores. São compostas por movimentos circulares com a movimentação das saias.
QUEM EXECUTA	As integrantes do sexo feminino do Caxambu da Andorinha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	As danças ocupam lugar central na prática do Jongo e Caxambu. Elas apresentam muitos dos elementos cênicos e complementam o aspecto rítmico decorrente dos toques dos tambores. As integrantes do Caxambu da Andorinha realizam suas danças a partir de uma roda formada em frente ao grupo de tocadores e cantores. As integrantes da roda trocam de posições, realizam danças em duplas, fazem coreografias com as saias rodadas e ajudam nos refrãos dos cantos.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Os cantos são compostos por refrãos e contra refrãos, sendo os primeiros entoados por todos os integrantes do grupo em dinâmica mais alta que o restante dos versos.
QUEM PROVÊ	Os integrantes do Caxambu da Andorinha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Os versos tem o objetivo de enunciar as formas de devoção e as memórias ancestrais da comunidade. Os homens dedicam-se aos tambores e à apresentação dos temas, seguidos pelas mulheres que dançam em roda à frente deles e repetem o canto. Os pontos podem ser de fácil decifração ou também de desafio, mais comuns nas apresentações na comunidade da Andorinha. Quando o grupo se apresenta em outras cidades e em eventos oficiais é de praxe a escolha de versos sem desafios.

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Tambores.
QUEM PROVÊ	Integrantes do Caxambu da Andorinha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O Caxambu da Andorinha conta com três tambores para a realização de suas apresentações. Eles possuem medidas diferentes, sendo um deles muito maior que os demais. Este foi o primeiro tambor construído, em data próxima à inauguração do grupo em 2009. Seu peso impossibilitava o transporte para todas as apresentações e com isso foi construído, em 2010, um novo tambor, de medidas e espessura menor, o que garantiu som mais agudo e facilidade de transporte. Em 2010, foi finalizado um terceiro tambor, ainda menor e mais agudo que o segundo, o que completou o trio de tambores do Caxambu da Andorinha. Os tambores são compostos por peça de madeira escavada, peça de couro fixada em uma das extremidades com pregos de ferro. Um dos tambores é pintado na cor verde.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Membros do Caxambu da Andorinha	Recolhimento dos materiais e guarda na sede do Caxambu da Andorinha.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 02 14 F40 07****11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO**

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	Apresentações culturais e divertimento após os rituais religiosos da Casa de Oração.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Sem referência.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Casa de Oração Nossa Senhora Conceição, Glorioso Mártir São Sebastião e Glorioso Santo Antônio	Jerônimo Monteiro - Anexo 3 - ES 01 02 14 F1 A3

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Sem referência.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Sem referência.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

V-Jongo_Entrevista-Sebastião de Azevedo dos Santos_Reis, Guilherme_Jerônimo Monteiro-ES_05-04-2014_26m15s

V-Jongo_Recriação-Encontro Caxambu da Andorinha_Reis, Guilherme_Jerônimo Monteiro-ES_06-04-2014_75m12s

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

F-Caxambu_Caxambu da Andorinha_Bandeira_Reis, Guilherme_Andorinha_Jerônimo Monteiro_ES_05-04-2014

F-Caxambu_Caxambu da Andorinha_Casa de oração_Pataro, Bianca_Jerônimo Monteiro_ES_05-04-2014

F-Caxambu_Caxambu da Andorinha_Mulheres do grupo_Reis, Guilherme_Andorinha-Jerônimo Monteiro_ES_05-04-2014

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	ES	01	02	14	F40	07
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

F-Caxambu_Caxambu da Andorinha_Sede [2]_ Reis, Guilherme_ Andorinha-Jerônimo Monteiro_ ES_05-04-2014
F-Caxambu_Caxambu da Andorinha_Sede _ Reis, Guilherme_ Andorinha_Jerônimo Monteiro_ ES_05-04-2014
F-Caxambu_Caxambu da Andorinha_Tambores_ Reis, Guilherme_ Andorinha_Jerônimo Monteiro_ ES_05-04-2014
F-Jongo_Caxambu da Andorinha_Componente_ Reis, Guilherme_ Jerônimo Monteiro_ ES_05-04-2014
F-Jongo_Caxambu da Andorinha_Dança _ Pataro, Bianca_ Jerônimo Monteiro_ ES_05-04-2014
F-Jongo_Caxambu da Andorinha_Mestre Sebastião _ Reis, Guilherme_ Andorinha_ Jerônimo Monteiro_ ES_05-04-2014
F-Jongo_Caxambu da Andorinha_Percussão de instrumentos- Pataro, Bianca_ Jerônimo Monteiro_ ES_05-04-2014

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Bem registrado em 2007 pelo IPHAN.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Sem referência.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Sem referência.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q40		
PESQUISADOR(ES)	Bianca Pataro Dutra, Guilherme Reis, Raul Lanari, Mariana Gonçalves Moreira		
SUPERVISOR	Mariana Gonçalves Moreira, Bianca Pataro Dutra		
REDATOR	Raul Lanari	30/10/2014	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Ana Carolina Vaz Mariana Gonçalves Moreira		